

RELATÓRIO TRIMESTRAL VARIG
JUNHO DE 2000



Relatório Trimestral

30 de Junho de 2000

Senhores Acionistas,

Vimos apresentar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados (Demonstrações Contábeis Condensadas) em 30 de junho de 2000, acompanhados da síntese dos principais eventos de nosso desempenho operacional, econômico e financeiro, no período de janeiro a junho deste exercício.

1. Tráfego

1.1 Os dados estatísticos apresentados no quadro a seguir refletem o desempenho operacional da Empresa no segundo trimestre e o período de janeiro a junho deste exercício, em comparação com os períodos iguais do exercício anterior.

	Segundo Trimestre (Abr a Jun)			Acumulado (Jan a Jun)		
	2000	1999	Var. %	2000	1999	Var. %
Horas Voadas	74.737	69.789	7,1	146.788	145.535	0,9
Km Voadas (000)	54.495	50.798	7,3	107.244	105.874	1,3
Passageiros Transportados	2.593.384	2.351.139	10,3	5.183.577	4.979.496	4,1
Ass/Km Oferecidos (000)	8.702.215	8.656.050	0,5	17.217.999	18.487.453	-6,9
Pass/Km Transportados (000)	6.308.180	5.419.726	16,4	12.589.653	11.846.399	6,3
Ton/Km de Carga (000)	302.942	255.998	18,3	576.859	486.873	18,5
Aproveitamento Pass/Km	72	63	9p.p.	73	64	9p.p.
p.p. - pontos percentuais						

1.2 Para melhor avaliação apresentamos a seguir o desdobramento, segundo os mercados internacional e doméstico, dos principais indicadores de tráfego nos mesmos períodos em comparação a 1999.

	Segundo Trimestre (Abr a Jun)			Acumulado (Jan a Jun)		
	2000	1999	Var. %	2000	1999	Var. %
Passageiros Transportados						
Internacional	937.222	800.465	17,1	1.861.855	1.773.901	5,0
Doméstico	1.656.162	1.550.674	6,8	3.321.722	3.205.595	3,6
Ass/Km Oferecidos (000)						
Internacional	5.985.268	6.009.289	-0,4	11.815.706	12.914.952	-8,5
Doméstico	2.716.947	2.646.761	2,7	5.402.293	5.572.501	-3,1

Pass/Km Transportados (000)						
Internacional	4.569.035	3.824.957	19,5	9.021.148	8.450.014	6,8
Doméstico	1.739.145	1.594.769	9,1	3.568.505	3.396.385	5,1
Ton/Km de Carga (000)						
Internacional	254.328	215.189	18,2	482.693	408.163	18,3
Doméstico	48.614	40.809	19,1	94.166	78.710	19,6
Aproveitamento Pass/Km						
Internacional	76	64	12p.p.	76	65	11p.p.
Doméstico	64	60	4p.p.	66	61	5p.p.
p.p. - pontos percentuais						

2. Frota

A seguir demonstramos a composição de nossa frota de aeronaves em operação, em 30 de junho de 2000:

Tipo de Aeronave	Quantidade
<u>Aviões de Passageiros</u>	
MD-11	15
Boeing 767-300 ER	6
Boeing 767-200 ER	6
Boeing 737-700	5
Boeing 737-300	33
Boeing 737-200	13
	78
<u>Aviões de Carga</u>	
Douglas DC-10-30	2
Boeing 727-100	5
	7
Total	85

3 - Desempenho Econômico Financeiro

3.a. A recuperação econômica verificada a partir do início deste ano e o crescente intercâmbio comercial e de investimentos entre o país e o mercado internacional, com o conseqüente fluxo de pessoas e produtos, associados a qualidade dos serviços oferecidos pela empresa, são os fatores determinantes na melhoria dos índices de demanda neste primeiro semestre – crescimento de 6,3% em passageiros/km e 18,5% em toneladas/km de carga – e em especial no segundo trimestre – crescimento de 16,4% em passageiros/km e 18,3% em toneladas/km de carga – quando comparados com iguais períodos de 1999.

Por outro lado, o volume de serviços ofertados, medido pelo índice de assentos/km, apresentou redução de 6,9% no semestre quando comparados com o mesmo período de 1999, como reflexo da reestruturação de linhas e frota implementada no ano anterior.

A conjugação desses fatores se refletiu na melhoria dos índices de aproveitamento de passageiros – crescimento de 11 pontos percentuais no segmento internacional e 5 pontos percentuais no segmento doméstico.

Sob a ótica econômico-financeira, tais comportamentos se traduzem em aumento de 19,6% na Receita Operacional Líquida e de 7,2% no Custo dos Serviços Prestados, sendo neste caso influenciado pelos crescimentos dos custos com combustível observados nos mercados interno e externo e cujo impacto no semestre é da ordem de R\$ 70 milhões. Como resultado, observa-se um forte crescimento da margem bruta – de 25% para 33% sobre a receita líquida.

A despeito de acréscimos também registrados nas despesas comerciais (21,7%) - em linha com o crescimento das receitas – e administrativas, o Resultado da Atividade apresentou recuperação no semestre, passando de um prejuízo de R\$ 84 milhões no ano anterior para um lucro de R\$ 80 milhões neste exercício, refletindo e confirmando o esforço na busca da lucratividade das operações.

Embora relativamente inferiores às contabilizadas em 1999, tanto as despesas financeiras líquidas como as variações monetárias de obrigações e créditos, incluídas as amortizações das variações cambiais do primeiro trimestre de 1999, ainda estão em volume capaz de absorver integralmente o resultado da atividade, levando-o à figura do “prejuízo operacional”, e cujos efeitos sobre o resultado final foram minorados pelos resultados não operacionais.

- 3.b. Para o próximo semestre, o crescimento da demanda observado na primeira parte do ano deve ser intensificado não só pelos fatores macro-econômicos anteriormente mencionados, mas também pela tradicional sazonalidade no transporte aéreo, o que nos permite agora iniciar uma fase de crescimento voltada a mercados com elevados potenciais de demanda. Nesse contexto, foram implementadas, a partir de julho novas freqüências para Los Angeles - EUA e Munique – Alemanha, além da expansão de linhas nos mercados doméstico e latino-americano, viabilizada pela entrada em operação de 4 aeronaves B-737-400, o que nos permite prever incrementos de receita para esse período.

Os custos têm sido mantidos sob estrito controle e com previsão de melhoria nos índices de produtividade, porém, a elevação dos preços do combustível nos mercados internacional e interno, com maior agravamento no início de julho, deverá ser o principal, senão o único, componente de crescimento de custos.

Como conseqüência, o resultado da atividade, apesar dos fatores adversos relacionados com o custo, deverá ainda se manter nos níveis projetados e apresentar significativa recuperação para o período remanescente do ano.

- 3.c Adicionalmente, estão sendo desenvolvidos estudos para a criação de empresa, controlada pela VARIG, que deverá atuar na área de transporte de cargas e integração logística. São esperados incrementos na receita global, através da participação em novos mercados, bem como, melhoria nos níveis de lucratividade e retorno, porém observado o período de maturação do projeto, o que deve ocorrer em longo prazo.

31 de julho de 2000.

Manuel Eduardo Domingues Guedes
Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores.